

A Guerra das Malvinas e as mudanças no Exército Brasileiro

Marcio Teixeira de Campos – doutorando em Ciência Política da Universidade Federal Fluminense (UFF)

Resumo: Na história de Brasil e Argentina a rivalidade sempre foi uma constante. Mesmo se considerarmos que a desconfiança mútua já se encontrava arrefecida em 1980, seus exércitos guardavam relativo equilíbrio. Tal situação é propiciada, dentre outros fatores, pela ampla difusão das inovações tecnológicas e pela busca de mútua dissuasão. O trabalho objetiva mostrar até que ponto o Exército Brasileiro implementou mudanças organizacionais e/ou doutrinárias, decorrentes do estudo do desenrolar e desfecho da Guerra das Malvinas. Acreditamos que a difusão deste tipo de conhecimento no meio acadêmico avultou em importância particularmente após a criação do Ministério da Defesa, pela pressuposta e necessária interação entre militares e civis na condução dos encargos e responsabilidades que recaem sobre aquele órgão.

Áreas de filiação do trabalho:

3. Forças Armadas, tecnologia e sociedade, e
4. História militar